



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Publicada em 18/08/2011

Tocantins reduz índice de queimadas em 76%

O Tocantins já reduziu em 76% o índice de focos de incêndios com relação ao mesmo período de 2010, quando ocupava o segundo lugar no ranking nacional de queimadas, com 5065 focos, atrás apenas do estado do Mato Grosso. De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe, órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, atualmente o estado registra 1215 pontos de calor (queimadas), ocupando a quarta posição, com o Mato Grosso ainda em primeiro, seguido pela Bahia e Minas Gerais. Essa redução é resultado do trabalho de prevenção desenvolvido pelo Governo do Estado, através do Pacqto – Programa de Ação de Controle das Queimadas no Tocantins, cujas equipes estão percorrendo diversos municípios do estado. A situação é considerada crítica devido à grande incidência de incêndios e, por essa razão, o Governo intensifica as ações de educação ambiental e conscientização sobre o perigo e os prejuízos que as queimadas causam à saúde e ao meio ambiente.

Nesta quarta-feira, 17, a equipe, depois de desenvolver as ações nos municípios de Miracema e Dois Irmãos, levou as ações do Pacqto a Araguacema, com alunos das escolas de ensino fundamental Menonita Menoo Simons e José Wilson Leite, além do Colégio Agrícola Municipal de Araguacema e do Colégio Estadual de Araguacema, ambos com ensino do básico ao segundo grau, com participação também de adolescentes. Como em todas as ações, foram apresentadas palestras interativas de conscientização e teatro de fantoches sobre o perigo das queimadas, em que os personagens Tia Flora (professora de ciências), Zé Guará (agricultor consciente), o índio Arerê, o tenente bombeiro Salvador e os amigos Bela e Vítinho vivem uma aventura em que dão uma lição em João Carvão, um produtor vilão que não se importa com o meio ambiente e quase morre em consequência de um incêndio em suas terras. Após a panfletagem e colagem de cartazes, a equipe ainda visitou uma escola rural a caminho de Guaraí, onde deixou material para ser distribuído entre os alunos, que estão em recesso escolar para reforma das instalações.

De acordo com o produtor rural de Araguacema Carlos Muniz, as ações do Pacqto são fundamentais para a formação de novas gerações, mas "elas precisam ser levadas, de forma urgente, aos agricultores, pequenos e médios produtores, que ainda acreditam que queimar é a única forma de preparar a terra para o plantio. Precisamos mudar essa cultura", afirma. Com o que concorda o também produtor Ubirajara Tavares, dono de uma propriedade também em Araguacema: "a queimada é de fato um problema cultural, mas essa ação emergencial do Governo do Estado é importante porque a criança fixa na memória e cobra dos pais", acredita Tavares.

(Informações Ascom Secom)